

Seminário Internacional de **educação integral**

Coordenação Técnica:



Iniciativa:



Metodologias inovadoras: integração de tempos, espaços e conteúdos

Seminário Internacional de Educação Integral



Maria do Carmo Brant de Carvalho

Integra uma intencionalidade político pedagógica.

Um processo ordenador da ação.

Um arranjo estratégico da ação pautado num contexto concreto e em diretrizes e estratégias que persigam os resultados educacionais e de aprendizagem desejados.

Uma metodologia não é receita de bolo



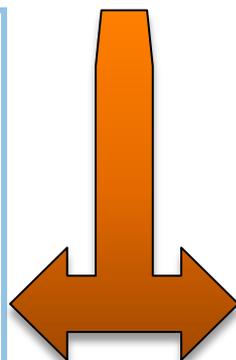
Subordina-se ao contexto em que é aplicada: conjuntura das comunidades ; demandas e potências das crianças e jovens a quem se destina.

Valores de referencia que iluminam metodologias de Educação Integral



Que concepções de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes possuímos?

Quem são as crianças e adolescentes? Em que condições vivem? Quais potencialidades, saberes e vulnerabilidades apresentam?



Que princípios e diretrizes?
Educação integral como função exclusiva da escola? Ou como função compartilhada entre parceiros e espaços educativos do território.

Estes e outros valores de referência nos guiam na escolha de estratégias, usos do tempo, espaços e conteúdos.

Uma educação integral pensa o desenvolvimento humano na sua integralidade.

A educação para o sec. 21 reivindica integralização de saberes e experiências. Mobiliza recursos cognitivos, relacionais, afetivos, psico-motores e sociais; requer uma nova articulação curricular para restabelecer a totalidade; expande e diversifica vivências e experiências de aprendizagem; promove a circulação em torno de um maior número de ambiências.

Centralidades educacionais no sec.21



- ▶ Redução das desigualdades sociais: romper as traves da vulnerabilidade social que afetam não só alunos mas toda uma coletividade.
- ▶ Sustentabilidade ambiental e do planeta.
- ▶ O exercício de valores.

A LDB já previu uma jornada diária de 7 horas

Mas!

Não pode eliminar o tempo doméstico que a criança e família têm direito.

Deve incluir tempo de trabalho grupal em torno de projetos; tempo para o estudo individual; tempo de exposições de professores e experts da cidade - compartilhando novos conhecimentos; tempo livre e oportunidades optativas - especialmente para adolescentes e Jovens.

As novas gerações querem e precisam circular em outros espaços sócio culturais para aprender e experienciar novas aprendizagens de seu interesse.

A sociedade de hoje é a da excedência cultural.

As novas gerações são interativas e possuem a mídia no bolso.

Conhecimentos articulados a experiências exigem circulação por diferentes espaços de aprendizagem



- ▶ Os conteúdos trabalhados guiam-se pelo seu significado social e por sua relevância cultural.
- ▶ É um conhecimento contextualizado e integrado para que os alunos percebam as múltiplas relações que dele derivam.
- ▶ Um conhecimento articulador para a vida relacional, para a convivência em seu meio e para se mover no mundo.
- ▶ Um conhecimento ofertado com densidade e profundidade sem ser enciclopédico.

Conhecimentos articulados a experiências exigem circulação por diferentes espaços de aprendizagem



A educação integral trata o conhecimento de forma multidimensional.

O grande desafio é superar a fragmentação do conhecimento em disciplinas compartimentadas. Há que se re-totalizar os conhecimentos e experiências; há que se integrar saberes, contextualizando-os e favorecendo o estabelecimento de relações (local/global, partes/todo, presente/passado) para que crianças e adolescentes aprendam a organizar e reorganizar continuamente o conjunto de informações e experiências que encontram na escola e fora dela.

Retomando o papel da escola



- ▶ Hoje a escola tem a função primordial de organizar conhecimentos e ampliar oportunidades de aprendizagem para seus alunos, dentro e fora da escola. Ser um local onde os alunos aprendam a estudar e aprendam a trabalhar coletivamente.
- ▶ E, ao mesmo tempo uma escola que toma a si o papel de identificar, mapear, e oportunizar aos seus alunos a variabilidade de ofertas de aprendizagem espalhadas no cotidiano e territórios onde circulam seus alunos, sobretudo os adolescentes e jovens.

As metodologias inovadoras possuem alguns ingredientes:



- ▶ Contextualizam; aproxima-se das práticas sócio culturais da cidade e da comunidade rompendo o isolamento a que a maioria das escolas ainda se encontram.
- ▶ Reinventam a orientação curricular e compartilham sua intencionalidade pedagógica com a comunidade.
- ▶ Mobilizam diversas política públicas; buscam intersectorialidade no seu desenvolvimento.
- ▶ Criam novas redes de relação com a família, comunidade, sociedade e cidade.



- ▶ Firmam um novo olhar para o território para compor uma cesta mais robusta de oportunidades de aprendizagem a seus alunos e para abrir-se a participação.
- ▶ Produzem aproximação e integração entre os diversos campos do conhecimento (artístico, lingüístico, científico, ético, físico) articulados às vivências dos aprendentes na escola, na família e na comunidade.
- ▶ Generalizam a idéia de que a ação educativa pode ser concretizada a partir de redes de relações que associam escolas, organizações-não governamentais, serviços públicos de cultura, esporte e mesmo empresas.

Metodologias inovadoras: integração de tempos, espaços e conteúdos

Seminário Internacional de educação Integral /30/03/11



Maria do Carmo Brant de Carvalho

Seminário Internacional de **educação integral**

Coordenação Técnica:



Iniciativa:

